

Introdução:

<https://doi.org/10.20396/simtec.v7.2019.7900>

Em 2018 foi lançado o desafio de capacitarmos os colaboradores Hospital Dia (HD) na filosofia Lean Healthcare. A supervisão e a equipe, formada por enfermeiros e técnicos de enfermagem e administrativo, vislumbraram uma oportunidade de melhoria. O consumo diário de fitas para teste do aparelho de glicemia capilar periférica, sem uso em pacientes, servia para garantir a qualidade do exame realizado nos clientes que são atendidos no Hospital Dia (HD), porem aumentava o consumo. Além disto, ocorria também o consumo de duas fitas mensais para teste do aparelho reserva. O consumo de 48 fitas/mês, sem uso em pacientes, fez com que os colaboradores da unidade se movimentassem para otimizar os insumos locais e proporcionar uma economia local e contribuir com o Hospital de Clinicas da UNICAMP.

Metodologia:

A equipe identificou o desperdício e entrou em contato com o Laboratório de Patologia Clinica para verificar a periodicidade do teste e re-organizou a rotina interna do HD. A revisão da rotina constou da quantificação de horas utilizadas pelo técnico de enfermagem para o realizar o teste, manutenção da qualidade dos resultados, testar o aparelho em uso uma 1x/semana e do aparelho reserva 1x/mês e redução do consumo de fitas de teste.

Resultados:

O consumo das fitas demonstrou economia em pouco tempo após a introdução da nova rotina. No contexto anterior ocorria o consumo de 48 fitas/mês, com a revisão do processo passou-se a utilizar 20 fitas em dois meses, o que proporcionou uma economia de 79,2%. O tempo utilizado pelo técnico de enfermagem para realizar o teste era de aproximadamente 1,5h/mês, além de retirá-lo da assistência direta ao paciente, esta otimização proporcionou uma economia de 1h/mês, sendo que a hora técnico era de aproximadamente R\$27,20/mês, passou-se a economizar, aproximadamente, R\$326,40/ano. A qualidade dos resultados de glicemia capilar foram preservados e com isto também se otimizou a vida útil dos aparelhos. O envolvimento com a gestão de recursos materiais contribuiu para que a equipe de enfermagem assumisse uma postura ativa frente ao consumo. A capacitação da equipe de enfermagem para desenvolver o gerenciamento de materiais trata-se de executar tarefas direcionadas legalmente durante suas atividades de trabalho. Além de capacitar os profissionais com competências técnicas é necessário o desenvolvimento de pessoas comprometidas com o processo de gestão, que exige qualidades como a criatividade, inovação, emoção, capacidade de se relacionar e, principalmente, de manter-se atualizado.

Considerações finais:

Os resultados demonstraram que o processo de gestão de materiais na unidade, com o uso de Lean Healthcare, influencia de forma significativa no trabalho dos profissionais que atuam diretamente na assistência. A valorização dos colaboradores e sua conscientização torna-se essencial para alcançar mudança notável no desenvolvimento do trabalho, alcançando com isso benefícios ao produto final, no caso o cliente atendido e na economia institucional.



Referências: Paulus Jr A. Gerenciamento de recursos materiais em unidades de saúde. Revista Espaço para a Saúde, v.7, n.1, p.7-10, 2005. Toussaint J., Gerard R.A.. Uma transformação na saúde: como reduzir custos e oferecer um atendimento inovador. Porto Alegre: Bookman; 2012. 162 p. Pinto, C. F.. Em Busca do Cuidado Perfeito: Aplicando Lean na Saúde. São Paulo: Lean Institute Brasil. Rio de Janeiro; 2014. 185 p. Dennis, P.. Fazendo acontecer a coisa certa: um guia de planejamento e execução para líderes. São Paulo: Lean Institute Brasil, 2007. 247 p. Rother, M.; Shook, J.. Aprendendo a Enxergar: Mapeando o fluxo de valor para agregar valor e eliminar desperdício. São Paulo: Lean Institute Brasil, 2003. 113 p.